

CAMINHANDO

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XXIV - nº 209 - Julho/2008 - Distribuição Dirigida

DIOCESE CELEBRA SEU PADROEIRO SANTO ANTÔNIO



Dízimo...

Uma expressão de amor e missão!



Pág. 7

Julho - Mês do Dízimo



Este livro "Presença", é fruto de uma experiência do autor Pe. Renato Chiera, vivida ao longo de mais de vinte anos ao lado de não amados por ninguém, os conhecidos meninos de rua, na Casa do Menor, na Baixada Fluminense, pág. 8



30 de Maio
DIA DE SANTIFICAÇÃO
DO CLERO, pág. 12

Irmãs e irmãos no seguimento de Jesus!

Na apresentação do nosso Plano Pastoral para 2008-2010 escrevi que é necessário um certo gradualismo na implementação de qualquer atividade pastoral. O momento presente confirma exatamente isso. Num processo pastoral participativo como o nosso, não podemos pecar por pressa. Sobretudo os que são responsáveis pela elaboração e coordenação do processo. Como na natureza, também aqui os frutos dependem da paciência em esperar pela estação propícia para que as sementes brotem. Às vezes, pode parecer que a semente não vai brotar, ou que a planta é tão fraquinha que não vai vingar. E precipitando-nos, acabamos por arrancá-la antes do tempo. É isso o que está acontecendo com nosso processo de formação missionária.

Processos, sem o devido tempo de maturação, só podem dar frutos fracos. Ao ter a paciência do tempo da terra, vai-se mais lentamente, mas, o fruto acaba por ser mais forte. Nosso grande objetivo é que todos mudemos nossa mentalidade e nossa prática pastoral em vista do estado permanente de missão. Isso demora mesmo. Mas, os frutos já começam a aparecer. No próximo mês, já teremos os primeiros subsídios para a formação e animação missionária de nossas comunidades. Aí, todos juntos, padres, diáconos, demais lideranças e todo nosso povo, começaremos a redescobrir nossa vocação de discípulos missionários a serviço da vida no meio da Baixada, onde o Senhor nos colocou como pequenas luzes capazes de iluminar com a força irresistível do Evangelho, os diversos ambientes onde Ele mesmo precisa chegar. Chegará através de discípulos missionários conscientes e dispostos a tudo fazer para Ele cresça e o Seu povo tenha mais vida.



Pe. Carlos Antônio
Coordenador de Pastoral

Expediente

Jornal Caminhando



É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano:

Dom Luciano Bergamin

Coordenador Pastoral:

Pe. Carlos Antonio

Vice-Coordenador Pastoral:

Pe. Constanzo Bruno

Assessor da Pastoral da Comunicação:

Pe. Edemilson Figueiredo

Diagramação Jornal:

Rita Rocha

Distribuição: Rita Rocha e Rita Yara

Revisão de Texto: Pe. Carlos Antonio

Tiragem: 14.000 exemplares

Fotolito e impressão:

Folha Dirigida

Endereço: Rua D. Adriano Hypo

lito, 08 -sala 206 - Moquetá - Nova Iguaçu - RJ

CEP.: 26285-330 - Tel/fax.: (21) 2667-4765

Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br

Home Page: www.mitrani.org.br

Os artigos não representam, necessariamente, a opinião do informativo

Ano 2008 - Ano do Discipulado Formação e Animação Missionária "Ano do Senhor" - São Mateus

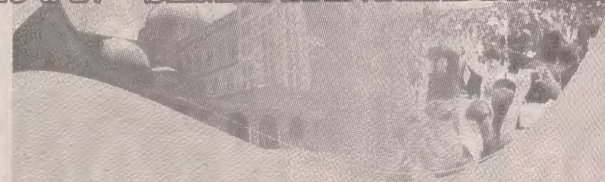
JULHO MÊS DIOCESANO DO DÍZIMO

Dia 01 - 09:00 - CENFOR - Reunião da Pastoral

Dia 09 - 09:00 - CENFOR - Conselho Presbiteral

De 11 à 13 - Cursilho - Encontro Regional de Jovem do Leste 1

De 15 à 17 - SEMANA INTERDIOCESANA



Dia 20 - Dia do AMIGO

Dia 22 - 09:00 - CENFOR - Conselho Pastoral

Dia 26 - Dia dos Avós (Sant'Ana e São Joaquim), paróquias

As Paróquias que queiram aumentar ou diminuir a quantidade ou cancelar pedidos dos exemplares do jornal, enviar notícias, artigos, comunicados, fotos para o Jornal Caminhando, com encarte de Núcleos Missionários / Círculos Bíblicos, terão até dia 15 de cada mês, no 2º andar do CENFOR, salas 206 ou 221, nos horários de 09:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00, para fazê-lo.

Telefones da Cúria: (21) 2767-0472 / 2767-7943 Ramais: 206 ou 221

Telefax da Coordenação de Pastoral: 2667-4765

S/TE: www.mitrani.org.br

E-mail: caminhando@mitrani.org.br

GOVERNO DIOCESANO

Provisão

012/08 - Pe. Luciano Adversi

Pároco

Paróquia Sagrada Família

Posse - Nova Iguaçu

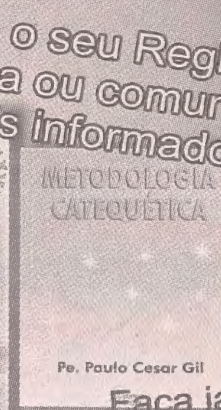
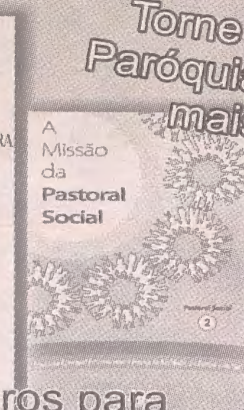
013/08 - Pe. Valdemir Nunes Souza

Administrador Paroquial

Paróquia São Pedro e São Paulo

Jardim Iguaçu - Nova Iguaçu

LIVRARIA DIOCESANA



Torne o seu Regional
Paróquia ou comunidade
mais informado!

Livros para
Formação e Informação

Faça já sua
encomenda!

PREPARANDO A SANTA MISSÃO

Francisco de Assis estava buscando o sentido de sua vida. Numa oportunidade, encontrando-se na igreja de São Damião, ouviu por três vezes o convite de Jesus Crucificado: "*Francisco, vai amparar a minha Igreja que está caindo em ruínas*". Quando ele se deu conta daquilo que o Senhor lhe pedia, assim rezou: "*Grande e magnífico Deus, Senhor meu Jesus Cristo, ilumina o meu espírito e dissipai as trevas de minha alma. Dai-me fé verdadeira, esperança firme e caridade perfeita. Concedei-me, Senhor, reto sentir e conhecer, a fim de que possa cumprir o sagrado encargo que acabais de dar-me*".

Nossa Diocese encontra-se empenhada na preparação da Missão que se dará no ano próximo, em vista do Ano Jubilar.

A equipe de reflexão e o COMIDI (Conselho Missionário Diocesano) estão elaborando subsídios preciosos para auxiliar. Existe já bastante sensibilização nas comunidades sobre a necessidade e a urgência da Missão. Diante dos olhos nos é colocada a figura de apóstolo São Paulo que afirmava: "*Tomei-me tudo para todos, a fim salvar alguns a qualquer custo*" (1 Cor.9,22).

Desejando contribuir com o tema, indico cinco pontos fundamentais para a caminhada:

1. **O Conteúdo** da Missão é Jesus Cristo, Caminho - Verdade - Vida, rosto humano de Deus e rosto divino do homem.

Ungido pelo Espírito Santo, veio instaurar o Reino do Pai, e fundou a Igreja como seu sinal visível e eficaz. Esta vive de Jesus Cristo e O anuncia para que todos tenham vida, através da Palavra divina, dos Sacramentos e da prática da Caridade.

Maria, mãe e discípula missionária, convida-nos a fazer sempre e em tudo a vontade do Senhor.

2. **Os Agentes** da Missão são, em primeiro lugar, o Pai que nos envia seu próprio Filho para nos salvar, e o Espírito Santo para nos santificar. Essas três Pessoas Divinas nos tornam discípulos missionários. Vem, em seguida, a Comunidade que forma e envia em nome de Cristo e da Igreja. Aí aparecem: bispo, padres, diáconos, consagrados e consagradas, seminaristas, cristãos leigos e leigas de todas as idades e condições. As Irmãs de clausura, com suas preces, e os doentes, com seus sofrimentos, colaboram bastante.

3. **Os Destinatários** da Missão são, em primeiro lugar, os batizados, a começar pelos praticantes (os primeiros que precisam de conversão!); depois os não-praticantes: que buscam a fé, que abandonaram a Igreja, que estão afastados; os jovens, os que sofrem, os excluídos e os pobres.

Em segundo lugar, estão as nossas comunidades: famílias, comunidades eclesiais de base, paróquias, regionais, associações, movimentos e serviços.

Em terceiro lugar, situam-se os ambientes da sociedade: setor da educação; o mundo do trabalho e das empresas; os meios de comunicação social; o mundo da saúde, do esporte, das ciências e da ecologia; o mundo dos serviços públicos: políticos, magistrados, forças armadas e funcionários em geral; o mundo das associações culturais e sociais; os moradores de rua; os encarcerados; os dependentes químicos etc.

Em suma, todos os filhos e filhas de Deus, nossos irmãos e irmãs.

4. **A Metodologia** prevê, primeiramente, a formação dos Agentes. É a fase que estamos vivenciando.

Apresentam-se algumas exigências básicas: cons-

tante conversão ao Evangelho; conhecimento e amor à Bíblia e à Doutrina da Igreja; oração pessoal e comunitária; vida eucarística; vivência em comunidade; abertura ao diálogo com os membros de outras denominações cristãs; humildade e paciência para saber escutar.

Depois, a visita específica aos diversos ambientes, como sinal de testemunho e anúncio.

5. **Os Frutos esperados** da Missão são: sacudida pastoral; maior alegria de nós católicos; nossa presença mais próxima no meio do povo; novo espírito missionário; reestruturação das nossas Comunidades a partir das necessidades da população; animação de um apostolado mais diversificado e ecumênico; maior união entre nós na realização do Plano Pastoral; maior amor à Bíblia; implementação da Infância, Adolescência e Juventude missionárias; criação em todas as paróquias dos COMIPAS (Conselhos Missionários Paroquiais); envio de missionários(as) para outros lugares necessitados.

Então, coragem, ânimo e pé na tábua!

Hoje o Senhor repete a nós as palavras de conforto e encorajamento que outrora dirigiu a São Paulo que se encontrava preso por anunciar o Evangelho: "*Não tenhas medo: continua a falar e não te cales, porque eu estou contigo. Ninguém te porá a mão para fazer mal. Nesta cidade há um povo numeroso que me pertence*".

Um grande abraço, com as bênçãos divinas.

Dom Luciano Bergamin, CRL



COMISSÃO DE MINISTÉRIOS LEIGOS

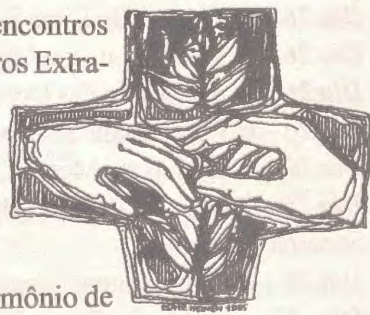
Nos meses de julho e agosto acontecerão encontros de formação a nível diocesano para os Ministros Extraordinários do Batismo e para os Assistentes Leigos do Matrimônio, no CENFOR, das 14:00 às 17:00, nos seguintes dias e horários:

Dia 05 – Encontro de Ministros de Batismo das Regiões 1 a 5

Dia 19 – Encontro para Assistentes do Matrimônio de todas as Regiões

Dia 09/08 – Encontro de Ministros de Batismo das regiões 6 a 10

Esperamos a presença de todos e todas!



agente-se
REUNIÃO DAS SECRETÁRIAS (OS)
PAROQUIAIS

DIA 18 DE SETEMBRO
ÀS 09:00, NO CENFOR

CONTATO: GILSA
(21) 2767-7943 RAMAL 228

Pe. Ivanildo de Holanda Cunha - Chanceler da Cúria

PASTORAL DA JUVENTUDE NOS REGIONAIS

Regional I

Os coordenadores paroquiais da Pastoral da Juventude, pertencentes ao Regional, estão se reunindo mensalmente para melhor traçar as diretrizes da juventude. Os encontros têm acontecido mensalmente e pretende reunir os representantes das Paróquias que o compõem. Quem organiza é a Irmã Josedir que, numa ação de amor aos jovens, procura reunir os representantes destas paróquias a fim de conhecer mais o jovem deste regional.

São encontros onde o principal fator é a troca de experiências entre coordenadores, membros de grupos jovens, os seminaristas Márcio e Elias e a irmã, onde idéias novas e antigas se complementam para fortalecer a Pastoral da Juventude.

Neste intuito, aconteceu no dia 01 de junho, às 14:30, com a presença do pe. Antonio Pedro, uma reunião especial. Foi na Paróquia São José Operário que ocorreu o estudo do documento 85 da CNBB que trabalha a evangelização da juventude. Quem conduziu o encontro foi Sandro Hilário, membro da equipe da Assessoria Nacional da Juventude. Sandro expôs os pontos que tratam o documento, tirou dúvidas e deixou um doce sabor de "quero



mais" nos que estavam presentes.

Regional VI

O Regional se reuniu para o encontro ordinário mensal, na busca de novos caminhos para evangelizar a juventude.

A Juventude foi acolhida na Paróquia de Jesus Bom Pastor, no bairro do Bom Pastor. O Diácono Márcio, da Pia Sociedade São Caetano, orientou o encontro da juventude, com a reflexão do subsídio: "Itinerário de Educação à fé dos Jovens, nº 01 - Identidade Pessoal". Ed. Salesiana.

Esperamos que os jovens das paróquias que compõem este regional tomem novo pulso e se animem cada vez mais, para se tornarem, "apóstolos jovens" para os jovens dos nossos bairros, escolas, praças, ruas, de todo o nosso regional.

Regional VIII

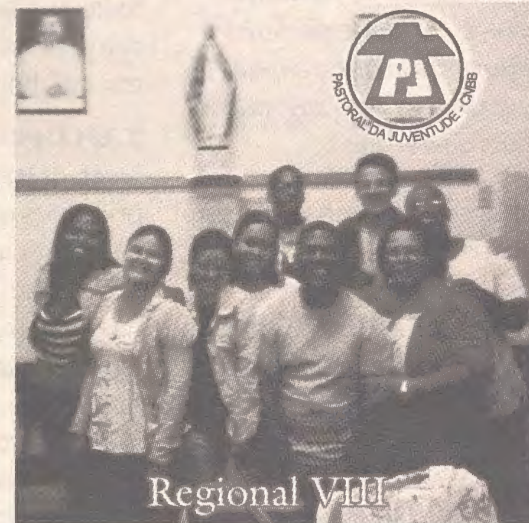
Reuniu-se em Nilópolis, na Paró-

quia Nossa Senhora de Aparecida, para dar encaminhamento a organização do Dia Nacional da Juventude (DNJ).

Este ano será em Nilópolis, na Paróquia de Nossa Senhora da Conceição. Ainda estamos resolvendo se será no Ciep 136 Estela de Queiroz, ou no Clube Nilopolitano. Os espaços já foram confirmados pelos responsáveis, no entanto, estamos acabando de resolver com os órgãos competentes e com a equipe de som para que diante das melhores condições possamos optar também pelo melhor espaço.

É isso aí pessoal, o Regional VIII, está trabalhando firme na infra-estrutura, agora só falta os outros Regionais animarem os jovens e todos mais, para estarem neste DNJ-2008.

Contamos com Todos. Valeu Pjtaaaaaaa!!!



CALENDÁRIO SOCIAL MÊS DE JULHO



Nascimento

Dia 01 - Ir. Maria Auxiliadora C. Vasconcelos, FMA (Casa Betânia)

Dia 05 - Côn. Gelson Müller de Oliveira, CRL, P (S. José Operário - N. Mesquita)

Dia 08 - Pe. Giacinto Miconi, P (Senhor do Bonfim - Eng. Pedreira)

Dia 09 - Ir. Maria dos Prazeres do S. Coração, OSCl

(Mosteiro)

Dia 12 - Ir. Maria Conceição da Imaculada, OSCl (Mosteiro)

Dia 13 - Ir. Annie Emma Victorie Deseyn, ICM (Casa do Distrito)

Dia 15 - Ir. Rosa Emilienne Angela Vos, ICM (Rosa dos Ventos)

Dia 17 - Pe. Carlos Henrique Menditti, P (Santo Antônio - Prata)

Dia 20 - Ir. Juliana Maria da Santa Face, OSCl (Mosteiro)

Dia 21 - Pe. Renato Chiera, (Casa do Menor)

Dia 25 - Ir. Ana Paula Cesário Pires, CSC (Miguel Couto)

Dia 29 - Diác. José Maria Carmo de Paulo, CP (S. Judas Tadeu - Heliópolis)

Ordenação

Dia 04 - Pe. Paulo Cesar Machado, P (N. Sra. da Conceição - Belford Roxo)

Dia 18 - Fr. Milton Fidelis da Silva, OFM, Ad.P (Santíssima Trindade - Olinda)

Dia 24 - Pe. Arnaldo Rossi, P (Sta. Rita - Cruzeiro do Sul)

Dia 31 - Pe. (Frederico) L. A. Wa Esengo, CICM, Uso de Ordens

Votos

Dia 01 - Côn. Jair Ari Scariot, P (N. Sra. Fátima - Rocha Sobrinho)

Dia 02 - Ir. Conceição Aparecida Marques, NSV (Lar Escola S. Judas Tadeu)

Dia 02 - Ir. Vera Moreira de Oliveira, FC (Jardim da Viga)

Dia 14 - Côn. Sebastião Lourenço de Lima, CRL, VP (S. José Operário - N. Mesquita)

Dia 16 - Ir. José Philó, ICM (Rosa dos Ventos)

Dia 26 - Ir. Ana Maurília Gomes de Matos, FSA (Lar Santana - Lages)

Dia 26 - Ir. Ana Cleonice Maria da Silva, FSA (Lar Santana - Lages)

Dia 26 - Ir. Evalda Lacerda, FSA (Lar Santana - Lages)

Dia 26 - Ir. Ana Neusa Cândida de Oliveira, FSA (Lar Santana - Lages)

Dia 26 - Ir. Conceição Lima Ferreira, FSA (Lar Santana - Lages)

Dia 26 - Ir. Marina Lucena Meireles, FSA (Lar Santana - Lages)

Dia 26 - Ir. Ana Maria das Dores da Costa Feques, FSA (Lar Santana - Lages)

Dia 26 - Ir. Ferdinanda de Carvalho, FSA (Lar Santana - Lages)

Dia 26 - Ir. Ana Noemi Mendes, FSA (Lar Santana - Lages)

Dia 26 - Ir. Ana Imaculada Alves Ferreira, FSA (Lar Santana - Lages)

Dia 26 - Ir. Frida Bogmer (Irmãs de Dillingen)

Dia 27 - Ir. Maria Bernadete Rangel (Irmãs de Dillingen)

Dia 30 - Ir. Ana Paula Cesário Pires, CSC (Miguel Couto)



MOVIMENTO DE CURSILHOS DE CRISTANDADE DO BRASIL

*Calendário do mês de Julho
Trabalho (Módulo 4.3)*

Dia 05 – 08:00 – CENFOR – Reunião do Grupo Executivo Diocesano (GED)

De 11 a 13 – Nosso Lar – Encontro Regional de Jovens Cursilhistas

Dia 19 – 08:00 – S. Paulo Apóstolo – Retirô do GED, da Comissão de Apoio, da Comissão Jovem e do Conselho Fiscal

Dia 26 – 15:00 – S. Paulo Apóstolo - Escola Vivencial – Técnicas de Reuniões e Apresentação de Mensagens (Módulo 6.3 e 6.4) - Wagner

A Confirmar – 19:30 – São Jorge, Nova Aurora - Escola Itinerante – O Cuidado com o Meio Ambiente (Doc. de Aparecida).

Visite o site: www.cursilho-ni.org.br



Retiro Regional da Irmandade do Servo Sofredor



A Irmandade do Servo Sofredor convida a todos para participar de seu Retiro Regional, nos dias 18 (com acolhida às 17:00), 19 e 20 de julho, com o tema: **Defender a Vida** (Dt 30,19), inspirado no tema da Campanha da Fraternidade deste ano, se preparando para a Campanha da Fraternidade de 2009, que terá como tema **Fraternidade e Segurança**, com o lema **Paz é Fruto da Justiça** (Is 32,17).

O retiro será no Espaço Comunitário Irmã Eliacir, localizado na rua Anhanguera, Lt. 08, Qd. 33, no bairro Santa Maria, em Belford Roxo.

Para os participantes que saírem da Rodoviária Novo Rio, a opção é o ônibus “Sargento Roncalli – Central”, da empresa Caravelle, que passa em frente ao cais do Porto, do outro lado da rodoviária. Para quem sair da Rodoviária de Nova Iguaçu, a opção é o ônibus “Caxias 115 – Nova Iguaçu” ou “Xerém”, da empresa Flores.

Os organizadores pedem que os participantes contribuam com biscoitos para o lanche. Maiores informações: 2761-3773 (secretaria) ou 3772-7496 (Dona Maria)

OFICINA DE ORAÇÃO E VIDA

O Mês de Maio para nós das Oficinas de Oração e Vida aqui da Baixada Fluminense foi uma maravilha, porque no dia 11 de maio dia em que a Igreja comemorou o dia de Pentecostes, nós comemoramos também o Dia Universal do Guia que este ano aconteceu na comunidade Nossa Senhora da Conceição, em Paracambi, onde nos reunimos para participar da Celebração Eucarística e logo após partilhamos um café da manhã no salão comunitário,

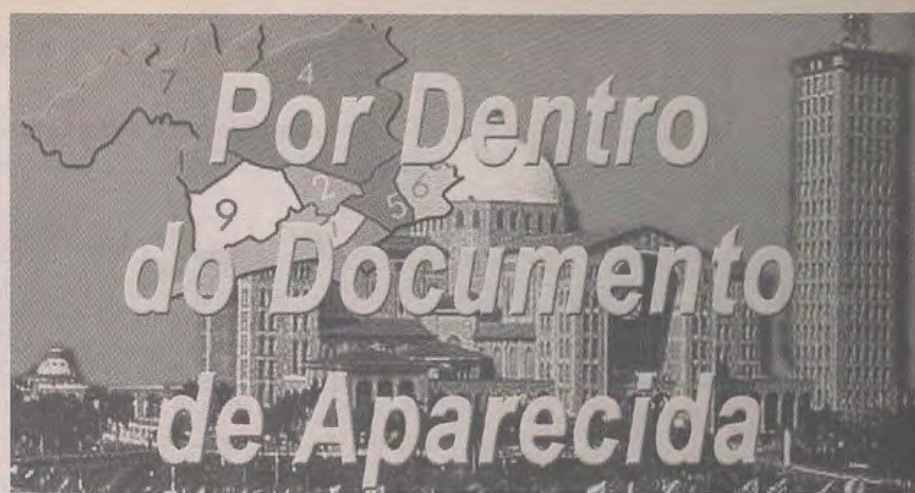


onde nos confraternizamos com familiares e participantes da comunidade. Foi uma manhã maravilhosa.

E no dia 24 de Maio de 2008 realizou-se na Paróquia Nossa Senhora da

Conceição, no centro de Nilópolis, uma Sessão de Perseverança com o tema: Encontro com Maria, com a participação de guias, oficinistas, ex-oficinistas e pessoas em geral.

Paz e Bem para todos!



A Conferência de Aparecida, ao assumir com força a opção pelos pobres, como já é uma tradição da Igreja do nosso Continente, manifestou que todo processo evangelizador envolve a promoção humana e a autêntica libertação, porque sem ela não é possível uma ordem justa na sociedade. Por promoção humana se entende mais do que atender a aspectos particulares ou assistencialismos. A promoção de que se fala deve ser integral, promover todos os homens e o homem todo, a partir da vida nova em Cristo que transforma de tal maneira a pessoa que a faz sujeito de seu próprio desenvolvimento.

Assim, o serviço da caridade que a Igreja presta à sociedade, juntamente com o serviço da palavra e da liturgia faz parte de sua própria essência (DA 399).

Como discípulos missionários é nosso dever estimular o Evangelho da vida e da solidariedade em nossas iniciativas pastorais. É nosso dever também capacitarmos membros de nossas comunidades para intervir nos assuntos sociais. Intervir para transformar as estruturas políticas e econômicas também faz parte da missão dos discípulos de Jesus (DA 400).

As dioceses têm a grande responsabilidade de fortalecer e articular as pastorais sociais para que ajam de maneira orgânica e integral na promoção humana, se faça presente nas lutas sociais pela melhoria da vida das pessoas, especialmente das mais margina-

lizadas, as mais vulneráveis, aquelas que têm sua vida mais ameaçada. O centro do agir social da Igreja é a pessoa, que deve ser acolhida e servida com cordialidade cristã. Em sua ação em defesa da vida, a Igreja católica conta com a colaboração mútua com outras comunidades cristãs (DA 401) e de todas as pessoas de boa vontade.

É também missão dos discípulos de



Jesus intervir eficazmente para que o Estado execute políticas sociais e econômicas que atendam a maioria da população e a conduza a um desenvolvimento sustentável (DA 403).

Reconhece ainda a Conferência que a maior pobreza é a de não reconhecer a presença do mistério de Deus e de seu amor na vida do homem, amor que é o único que verdadeiramente salva e liberta. Como pessoas de fé, sabemos que não podemos colocar Deus entre parêntesis (DA 405). Como somente Ele é o centro de sentido de nossa vida, por Ele defendemos toda vida ameaçada.

Pe. Carlos Antonio

DIA NACIONAL DA JUVENTUDE 2008

**"Vem vamos embora que esperar não é saber,
quem sabe faz a hora e não espera acontecer"**

CURSO DE OFICINAS

**01 A 03
AGOSTO**

SEMINÁRIO JÚLIO CHEVALLIER
HELIÓPOLIS - BELFORD ROXO

DINÂMICAS
LITURGIA E AMBIENTAÇÃO
PLANEJAMENTO
MÚSICA
TEATRO

INSCRIÇÕES: R\$30,00
INFORMAÇÕES: COORD. DIOCESSANA DA PJ
CIELE - 9188-7077

É com grande alegria que voltamos a nos comunicar, sempre visando o bem e a vida de nossa juventude, e é em prol dos nossos jovens que teremos nos dias 1, 2, e 3 de agosto de 2008, o Curso de Oficinas, visando dar ferramenta para os nossos grupos de base trabalharem. A taxa é de R\$ 30,00 (trinta reais) e acontecerá no Seminário Júlio Chevallier em Heliópolis. E já estamos a pleno vapor, na construção do Dia Nacional da Juventude que esse ano acontecerá no Regional 8, em Nilópolis. O DNJ deste ano será dia 19 de outubro, no Regional VIII, quer dar continuidade ao ciclo de debates e celebrações que começamos com a Campanha da Fraternidade da CNBB

e com o centenário do nascimento de Dom Helder Câmara. Aliás, foi a profecia de Dom Helder que inspirou o eixo das atividades permanentes deste ano: "Temos mil razões para viver". Temos a felicidade de fazer memória de seu legado, cujas festividades estão acontecendo em tantos lugares do Brasil.

Com o tema **JUVENTUDE E MEIO DE COMUNICAÇÃO**, nosso grito será: **Queremos pautar as razões de nosso viver!** Com esse grito, denunciamos toda visão equivocada sobre a juventude, e queremos colocar em pauta as discussões da mídia, da sociedade, e da igreja, sua verdadeira realidade, e anunciar seus sonhos e todas as razões do seu viver: justiça, vida digna, liberdade, PAZ para todas as criaturas.

"Queremos pensar como as mídias podem ajudar a gerar vida para a juventude, e ao mesmo tempo, somos convidados a pensar e criar nossas próprias formas de comunicação".

Vamos nos preparar e nos organizar para fazer uma bonita presença com nossas esperanças e realidades!

Gisele Carmos

FESTA DE SANTO ELIAS E NOSSA SENHORA DO CARMO

**DE 13 A 20 DE JULHO DE 2008
MESQUITA**

*Profeta Elias: Homem de Deus,
Homem do Povo, Homem de Oração
e NOSSO querido padroeiro!*

PROGRAMAÇÃO:

Dia 13 - 08:00- Abertura Solene com a Celebração da 1ª Eucaristia

11:00- Batizados na Matriz

Dia 16 - FESTA DA NOSSA SENHORA DO CARMO

18:00- Procissão e Missa na Capela da creche

TRÍDUO EM LOUVOR A SANTO ELIAS

De 17 a 19 às 19:00 - Em todas as noites festa com barracas e várias atrações.

Dia 20 - DIA DE SANTO ELIAS

08:00- Missa da Catequese
12:00- Almoço de confraternização
R\$ 5:00 (cinco reais)
18:00 - Procissão, Missa Festiva e grandiosa Festa

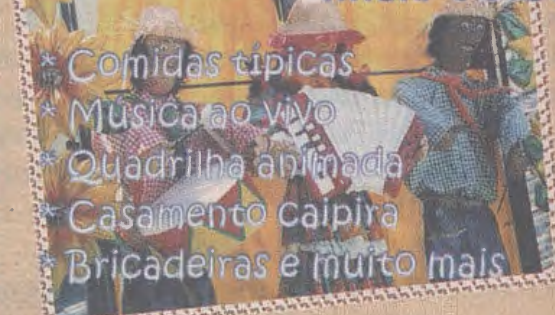
Na Vida do Profeta Elias, a toda hora acontecia coisas maravilhosas. E na nossa, não aconte-

ce?... SIM, São Maravilhas de DEUS CONOSCO...!



I Arraiá da Casa de Oração

**Dia 05 de julho
Início 16:00**



* Comidas típicas
* Música ao vivo
* Quadrilha animada
* Casamento caipira
* Bricadeiras e muito mais

Local: Casa de Oração
Frei Jordão Mai

Rua dos Contabilistas, 177
Posse - Nova Iguaçu - RJ

**ENTRADA
FRANCA**

Maiores informações

Tel.: (21) 3102 1417 e 3760 0873

Site da RCC-NI: <http://www.rccni.org.br>



REALIZAÇÃO: RCC

22ª Festa

Dia 16 e 17 Agosto

Dia 16 - Sábado

18h Abertura

OFÍCIO DIVINO

19h Apresentação de Corais:

CORAL BOM PASTOR

CORAL VOZES NOVA IGUAÇU

20:30h Apresentação:

CASA DO MENOR

SÃO MIGUEL ARCANJO

21:30 Shows:

BANDA GRAVIDADE ZERO

BIANCA E BANDA

Dias 16 e 17

Barracas:

comidas típicas,



"Comunhão para a defesa da vida"
"É fiel o Deus que nos chamou..."
(1ª Sm, 1,9)

diversões,
bazar e jogos
eletrônicos

**Seminário
Diocesano
Paulo VI**

Dia 17 - Domingo

10h CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA

11:30h ALMOÇO

SHOW GRUPO PIRRAÇA

14h BINGO - Prêmios

COMPUTADOR

TV 20'

FOGÃO 4 BOCAS

BICICLETA

CÂMERA DIGITAL

Binguinhos

entre as rodadas

Local Próximo ao Colégio IESA e INSS
Informações: (21) 2667-8746





Círculos Bíblicos

Núcleos Missionários - 2008

Mês de Julho

Diocese de Nova Iguaçu

PERGUNTAS QUE O POVO FAZ

O que é o Dízimo? É obrigatório para o católico pagar o dízimo?

Em si, a palavra "Dízimo" significa 10%, ou seja, no Antigo Testamento, cerca de dez por cento do que era conseguido por uma família deveria ser entregue a um santuário. Assim muitas passagens bíblicas falam do dízimo a ser recolhido pelo templo de Jerusalém, inclusive as citações que mais usamos para justificar o nosso dízimo (Gn 14,17-20; Lv 27,32; Mt 3,6-12; neste sentido também lemos em Hb 7,1-10). Esta quantia servia para manter o culto no templo e o sustento dos sacerdotes. Ora,, temos que pensar se hoje uma família tem condições de entregar à igreja dez por cento do salário que um pai de família consegue arrecadar com seu trabalho. Já em Atos dos Apóstolos (cf. At 5,1-11) vemos que a Igreja não pode interferir na economia doméstica e que cada um deve ser, antes de tudo, sincero na contribuição que pode e deve dar para a manutenção de sua comunidade. Cada família deve saber de seus gastos. Mas quanto contribuir? Deve haver uma quantia estipulada?



Entre os católicos numa certa época falava-se em entregar o "centésimo" (1%) do salário. Mas entre nós a palavra "dízimo" acabou prevalecendo. Temos hoje a Pastoral do Dízimo conforme pede o Plano Administrativo de nossa Diocese. Este plano

no pede que sejamos todos dizimistas! Afinal, temos que manter nossas comunidades, paróquias e diocese.

Dízimo para os católicos não deve ser questão de obrigação, mas de **consciência**. É isso que pede o nosso batismo quando vivenciamos a dimensão régia, que nos convida a administrar e a organizar o povo de Deus. Vale aqui a recomendação que o apóstolo Paulo dá aos coríntios a respeito das instruções sobre a coleta a ser enviada aos pobres de Jerusalém: "Quanto à coleta em favor dos irmãos, façam como ordenei às igrejas da Galácia: todo primeiro dia da semana **cada um coloque de lado aquilo que conseguiu economizar**" (1Cor 16,1-2). Paulo não impõe quantia nem porcentagem. Apenas lembra que todos são chamados a colaborar na coleta em favor dos irmãos, oferecendo alguma quantia nas celebrações de domingo. Esta consciência todos devemos ter: os fiéis na contribuição às comunidades, as comunidades na contribuição à paróquia, as paróquias na contribuição à Diocese.

FÉ E POLÍTICA

A participação dos fiéis no processo eleitoral

Irmãs e irmãos de caminhada!

Mais uma vez nos preparamos para um momento importante na vida de um cidadão, de uma cidadã. A participação no processo eleitoral que neste ano escolherá os prefeitos e vereadores dos municípios. O encarte de círculos bíblicos deste mês de julho quer ajudar a todos os participantes a refletir sobre a dimensão política da fé cristã. Este é o desejo de nossa Diocese neste ano eleitoral. Vamos ler a carta que nosso bispo convoca todos os fiéis católicos a participar ativamente deste processo de eleições:

Irmãos e irmãs,

Que a Paz do Senhor esteja convosco! Aproxima-se o mês de outubro, quando exerceremos nosso direito e dever de votar, a fim de elegermos prefeitos (as) e vereadores (as) de nossos municípios.

Temos consciência da importância da política municipal que deve atender às necessidades concretas da população, entre outras: saúde, educação, segurança, transporte, moradia, saneamento básico.

Recentemente nossos bispos emitiram uma Declaração Pastoral com o título Votar bem: voto não tem preço, tem conseqüências! Destaco alguns itens significativos: Importância das Eleições Municipais; o valor do voto; a Ética na Política; o critério para a votação; a necessidade de uma preparação séria para votar bem.

Eis que então apresento a cartilha, fruto de um trabalho em parceria com o Ministério Fé e Política da RCC. À luz da Palavra de Deus e do Magistério da Igreja, procura esclarecer a fim de que tenhamos elementos suficientes e claros nas nossas escolhas.

Peço insistentemente para que esta cartilha seja lida e estudada com atenção em nossas comunidades.



Que o Deus Uno e Trino nos acompanhe no exercício da cidadania, para que o período eleitoral transcorra num clima de respeito e dignidade, e nossos municípios da Baixada sejam cada vez mais cristãos, justos, humanos e fraternos. Assim, a vontade de Jesus se realizará: "Que todos tenham vida em abundância!"

Um forte abraço com as bênçãos divinas

D. Luciano Bergamin

Este encarte quer se colocar dentro do que pede nosso bispo. O primeiro encontro trata da corrupção denunciada pelo profeta Oséias. O segundo encontro questiona a exigência do povo em renunciar a Deus e a pedir um rei forte. O terceiro encontro mostra que podem existir governantes honestos e sinceros como Samuel. O quarto encontro nos leva a refletir sobre a proposta de Jesus para o exercício do poder. Para Jesus, o poder se traduz no serviço comunitário. Que estes nossos encontros possam ajudar a todos e todas a uma maior consciência política e a votar bem nas próximas eleições.

Um bom encontro para todos e todas

Comissão Diocesana de Círculos Bíblicos

A CORRUPÇÃO GENERALIZADA**Sangue derramado se junta
a sangue derramado****Oséias 4,1-10****Acolhida**

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores, um título de eleitor, a Cartilha da Diocese sobre as eleições.

Preparar um cartaz com recortes de jornais mostrando os problemas que nossos municípios enfrentam hoje.

Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Estamos vivendo momentos de muita violência, corrupção, desrespeito pela vida humana. O desamor é tão grande, que pais praticam atrocidades contra seus filhos. Não há comprometimento com a vida. Tudo está banalizado. Aqueles que prometeram melhorar a situação atual, dão maus exemplos, mostrando-se gananciosos e corruptos. A falência pública desagrega a instituição familiar por falta de emprego, saúde, moradia, educação. Enfim, não existe uma política pública séria, comprometida com o bem estar social. Os políticos pecam por maltratar o povo, oprimindo-o na sua essência, que é a vida. Pensam que são imunes às punições.

O cristão comprometido com o seu batismo não pode ficar calado diante desses desmandos. Deve denunciar e pedir a misericórdia de Deus para aliviar o sofrimento do povo. Isto porque, em meio a tanta corrupção, ainda há pessoas que se preocupam com essas injustiças sociais.

1. Como devemos agir diante da violência e das injustiças sociais?
2. A política é o meio mais fácil para os que querem levar vantagens. Você concorda? Por quê?
3. O que está faltando para que a sociedade reaja e exerça o seu papel de fato?

II. Partilhar a Palavra que é vida

① **Introdução à leitura do texto:** O texto que vamos aprofundar é de Oséias. O profeta chama a atenção para uma sociedade corrupta que gera o sofrimento do povo.

② **Leitura lenta e atenta do texto:** Oséias 4,1-10.

③ **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. O que mais chama a sua atenção nesse texto? Por quê?
2. A partir do que o profeta denunciava sobre o que estava acontecendo, como era a vida do povo naquela época?
3. O profeta denunciava o que estava acontecendo. Hoje ainda existem profetas que agem como Oséias?
4. Conhecer Deus significa respeitar e amar o próximo sem condições. Estamos preparados(as) para isso?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Partilhar em forma de preces as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração repetir o refrão: **Ouvi, Senhor, nosso clamor!**

Rezar o **Salmo 62 (61)**. Este salmo é um hino de confiança do povo em Deus em meio às suas várias dificuldades.

Assumir um compromisso comunitário a partir desta leitura de Oséias.

Rezar a Oração do Cristão na política. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

Em nosso próximo encontro, aprofundando mais a nossa reflexão sobre a nossa participação na política, vamos ver os perigos de um governo tirânico. O texto de estudos é Primeiro livro de Samuel 8,10-22.

O PERIGO DA TIRANIA**Se é isso que eles querem,
dê um rei para eles!****1Samuel 8,10-22****Acolhida**

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores, um título de eleitor, a Cartilha da Diocese sobre as eleições.

Preparar um cartaz com recortes de jornais mostrando os problemas que nossos municípios enfrentam hoje.

Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial.

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Muitas pessoas criticam a Igreja quando ela fala em política. Dizem que a Igreja deveria se preocupar só com as questões da fé. Não compreendem que a plenitude da fé nos leva ao compromisso com a plenitude da vida. Da política só querem os resultados, ou seja, alguém que assuma o poder e resolva todos os seus problemas ou, no máximo, os da sua categoria ou os de seu grupo. Não importa de que maneira e nem os meios usados. É comum a frase a respeito de um político: "Ele rouba, mas faz!". Não importa se o governante é um bom representante do povo e age favorecendo a todos.

1. Por que a política e o poder público ficam cada dia mais descreditados?
2. De que maneira você escolhe os candidatos nas eleições?
3. Você concorda que a Igreja tenha que falar e, às vezes, se envolver com a política? Por quê?

II. Partilhar a Palavra que é vida

① **Introdução à leitura do texto:** O texto de hoje mostra o povo de Israel inseguro por causa da corrupção e dos desmandos de seus representantes, por isso queriam um governo forte. E buscaram mudanças através de um novo regime político. Samuel, preocupado, lhes expõe as consequências.

② **Leitura lenta e atenta do texto:** 1Samuel 8,10-22.

③ **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. O que chamou sua atenção neste texto? Por quê?
2. De acordo com o texto, por que o povo queria um rei? Por que todos querem um governo forte?
3. O que esperamos dos políticos? Por que precisamos deles?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Partilhar em forma de preces as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração repetir o refrão: **Socorrei o vosso povo, Senhor!**

Rezar o **Salmo 1**. Este salmo é um convite à adesão ao projeto de Deus que faz com que os justos tenham plena vitalidade e eficácia para organizar uma nova ordem social. Os injustos e a injustiça não têm consciência.

Assumir um compromisso comunitário a partir do texto de Samuel.

Rezar a Oração do Cristão na política. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

Canto final e despedida fraterna

**Preparar o próximo encontro:**

Em nosso próximo encontro, continuando nosso aprofundamento sobre a participação na política, vamos conhecer um governante sincero e honesto. O texto de estudos é Primeiro livro de Samuel 12,1-5.

A HONESTIDADE DE UM GOVERNANTE

A quem explorei e a quem oprimi?

1 Samuel 12,1-5

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores, um título de eleitor, a Cartilha da Diocese sobre as eleições.

Preparar um cartaz com recortes de jornais mostrando os problemas que nossos municípios enfrentam hoje.

Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial.

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Diante do que vemos hoje parece que nenhum governante é honesto e sincero. Um governo honesto deve ter uma visão justa para com todos os povos e não trabalhar somente a partir de seus interesses pessoais. A função de um governo é organizar o povo, promover a vida na sociedade conforme a justiça e o direito. Em nosso encontro de hoje vamos ver como Samuel mostra uma visão da uma autoridade política que trabalha a partir de sua fé, mostrando que Deus é o único rei sobre seu povo. O governo honesto deve mostrar transparência no serviço que o povo depositou em sua confiança e representação.

1. Para você, existe governo honesto? Você já conheceu um político honesto?
2. É possível governar com honestidade? Por quê?

II. Partilhar a Palavra que é vida

- 1 **Introdução à leitura do texto:** O texto de hoje narra a prestação de contas que Samuel faz diante do povo quando abandona o governo. Todo o povo é testemunha que Samuel é honesto.
- 2 **Leitura lenta e atenta do texto:** 1 Samuel 12,1-5.
- 3 **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. O que mais chamou sua atenção no texto? Por quê?
2. Qual o exemplo que Samuel deixou para o povo?
3. É possível hoje termos governantes honestos e sinceros como Samuel? Por quê?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Partilhar em forma de preces as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração repetir o refrão: **Ouvi nossas preces, Senhor!**

Rezar o **Salmo 101 (100)**. Este salmo é uma oração que os reis faziam quando assumiam o governo. Uma autoridade íntegra age conforme a vontade de Deus.

Assumir um compromisso comunitário a partir das conclusões feitas no encontro.

Rezar a Oração do Cristão na política.

Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

Canto final e despedida fraterna.



O PODER E O SERVIÇO

Entre vós não deverá ser assim!

Lucas 22,24-30

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores, um título de eleitor, a Cartilha da Diocese sobre as eleições.

Preparar um cartaz com recortes de jornais mostrando os problemas que nossos municípios enfrentam hoje.

Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial.

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Há muito desejo na cabeça de algumas pessoas em querer ser o maior. Pensam que por terem um cargo estão ali para mandar e dar ordens e todos devem obedecer. Esquecem-se de que sua primeira atitude seria estar a serviço dos outros. Na sociedade muitas vezes somos informados sobre corrupção, ganhos ilícitos feitos por aquelas pessoas que deveriam estar ali em benefício do cidadão. Em nossa comunidade passamos por momentos de dificuldades por não serem aceitas algumas sugestões sobre pastoral e movimentos, por não fazermos parte do conselho, por tomarem decisões sem consultar ninguém.

1. O que você acha das pessoas que criticam mas não se colocam a serviço dos outros?
2. Você conhece os membros do conselho de sua comunidade? Você participa da vida de sua comunidade? Por quê?
3. Você já passou alguma dificuldade em sua comunidade? Conte.

II. Partilhar a Palavra que é vida

- 1 **Introdução à leitura do texto:** Para Jesus não há maior nem menor. Todos temos o mesmo valor e importância porque somos iguais. Nós não podemos copiar os péssimos exemplos dos governantes autoritários
- 2 **Leitura lenta e atenta do texto:** Lucas 22,24-30.
- 3 **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. O que mais chamou sua atenção no texto? Por quê?
2. "Eu, porém, estou no meio de vocês como quem está servindo". O que este versículo diz para você?
3. O texto nos convida a servir os outros. Você faz algum serviço em sua comunidade? Qual?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Elevar preces a Deus de forma espontânea. Após cada prece repetir o refrão: **Eu vim para que todos tenham vida!**

Rezar o **Salmo 75 (74)**. Este salmo é uma oração em estilo profético anunciando o julgamento. Deus é quem decide o tempo e determina o lugar.

Assumir um compromisso de serviço comunitário.

Rezar a Oração do Cristão na política. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

Homenagear os aniversariantes do mês.

Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

Em nosso próximo encontro vamos ver como Jesus pensava a política. Para alguém exercer o poder deve se colocar a serviço de todos. O texto de estudos é Lucas 22,24-30.

Preparar o próximo encontro:

O encarte do mês de agosto será sobre vocações. No primeiro encontro vamos aprofundar nossa vocação missionária. O texto para o primeiro encontro é Gênesis 12,1-9.

ORAÇÃO DO CRISTÃO NA POLÍTICA



*Deus da Vida e Senhor da História, Pai de todos nós!
Em vosso Filho Jesus Cristo,
E pela força do Espírito Santo,
Já vencestes o pecado, a escravidão e a morte.
Queremos fazer da Política direito e dever de cidadania,
Um serviço à vida e à liberdade integral de todos.
Concedei-nos construir um Brasil novo,
Na convivência fraterna, No respeito às diferenças,
Sem exclusão e sem privilégios,
Onde se abracem a justiça e a paz.
Que os valores do vosso Reino orientem sempre mais
As decisões e a ação política em nosso País!
Ajude-nos a intercessão de Maria, nossa Mãe Aparecida,
Dos santos e santas, companheiros de caminhada.
Vosso Filho Jesus Cristo, Caminho, verdade e vida,
Nos ilumine na construção
De uma sociedade justa e solidária para todos!
Amém!*

ESTE ESPAÇO É DO SEU GRUPO



Retiro para Animadores de Círculos Bíblicos realizado no dia 26 de abril, na Casa de Oração Frei Jordão.

Cantos para os encontros de julho

1 - Peregrinos nas estradas

1. Peregrino nas estradas de um mundo desigual / espoliado pelo lucro e ambição do capital, / do poder, do latifúndio, enxotado e sem lugar, / já não sei pra onde andar. Da esperança eu me apego ao mutirão.

Quero entoar um canto novo de alegria / ao raiar aquele dia de chegada em nosso chão / com meu povo celebrar a alvorada minha gente libertada, lutar não foi em vão.

2. Sei que Deus nunca esqueceu dos oprimidos o clamor / e Jesus se fez do pobre solidário e servidor / os profetas não se calam, denunciando a opressão pois a terra é dos irmãos. E na mesa igual partilha tem que haver.

3. Pela força do Amor o universo tem carinho / e o clarão de suas estrelas ilumina o meu Caminho / nas torrentes da justiça meu trabalho é comunhão, arrozais florescerão. E em seus frutos liberdade colherei.

2 - Ó Pai somos nós o povo eleito

Ó Pai, somos nós o povo eleito, Que Cristo veio reunir. (bis)

1. Pra viver a sua vida, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!
2. Pra ser Igreja peregrina, aleluia!
3. Pra ser sinal da salvação, aleluia!
4. Pra anunciar o Evangelho, aleluia!
5. Pra servir na Unidade, aleluia!
6. Pra celebrar a sua Glória, aleluia!

3 - Eis-me aqui, Senhor

Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! / Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor. (2x) / Eis-me aqui, Senhor!

1. O Senhor é o Pastor que me conduz, por caminhos nunca vistos me enviou.

Sou chamado a ser fermento, sál e luz e por isso respondi: Aqui estou!

2. Ele pôs em minha boca uma canção, me ungiu como profeta e trovador, da história e da vida do meu povo, e por isso respondi: aqui estou!

4 - Te amarei Senhor

1. Me chamaste para caminhar na vida contigo, / Decidi para sempre seguir-te não voltar atrás. / Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma. / É difícil agora viver sem lembrar-me de Ti.

Te amarei, Senhor, te amarei, Senhor,

Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de Ti. (bis)

2. Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta, / eu pensei na fuga, esconder-me, ir longe de ti. / Mas tua força venceu e ao final eu fiquei seduzido. / É difícil agora viver sem saudades de ti.

3. Ó Jesus, não me deixes jamais caminhar solitário, / pois conheces a minha fraqueza e o meu coração. / Vem, ensina-me a viver a vida na Tua presença, / No amor dos irmãos, na alegria, na paz, na união.

Avisos da Comissão de Pastoral Bíblica

ENCONTROS BÍBLICOS

Região 9

Será na Paróquia São João Batista, no dia 12 de julho, a partir das 08:00.

Almoço partilhado

Região 5

Será na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Belford Roxo, no dia 16 de agosto, das 08:00 às 12:00.



Missa de Santo Antônio



**Padroeiro da Diocese
13 de junho de 2008**



Dízimo, uma expressão de amor e missão

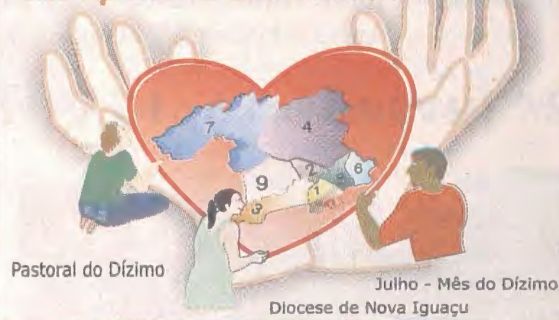
Um ano já se passou e nós estamos assumindo com fidelidade e amor a nossa missão de animação do dízimo. Muitos frutos foram colhidos nesta caminhada anual. É gratificante saber que estamos juntos nesta missão. Quantas comunidades em nossa diocese cresceram e deram frutos. Quantas pessoas fizeram e continuam fazendo essa maravilhosa experiência da partilha em suas vidas. Quanta alegria em estarmos juntos mais uma vez neste mês do dízimo. A cada ano percebemos que não devemos esmorecer, pelo contrário, temos que a cada dia ter mais expressão e gestos de amor.

É pela ação do Espírito Santo e a participação incansável de nossos animadores da pastoral, que o dízimo em nossas comunidades tem sido uma resposta de comunhão e missão. O dízimo torna-se uma forma de espiritualidade, de partilha, de missão

e uma grande expressão de amor a Deus e aos irmãos. Por meio dele colaboramos com nossos irmãos, evangelizando-os e amparando-os em suas necessidades espirituais e materiais.

Quanto mais compreendermos que o dízimo é uma expressão do amor e da fé, consequentemente, seremos lançados na messe do Senhor, entenderemos o motivo pelo qual a nossa Igreja se coloca a serviço dos irmãos. A pastoral do dízimo é uma expressão missionária e exige de cada um de nós uma profunda conversão pessoal, pastoral e comunitária. É na experiência de fé e serviço, de doação e amor que crescemos na consciência de que o dízimo é importante para a nossa Igreja. Pois para nós **devemos ter mais alegria em dar do que em re-**

Dízimo...
Uma expressão de amor e missão!



ceber (At 20, 35), assim como ensinava São Paulo e os Apóstolos, tendo presente os ensinamentos do Senhor.

É nessa alegria que agradecemos a todas as Paróquias e comunidades que nesse ano se debruçaram na animação do dízimo. Na vida de comunidade, muitos gestos de partilha, se destacam junto à vida de oração e de testemunho missionário. O amor a nossa pastoral vai cada dia nos comprometendo na

missão e o cumprimento da verdade e fidelidade a Deus e aos irmãos. Fazemos um convite maior neste mês do dízimo de aumentarmos a nossa ação missionária. Fazer de fato uma nova experiência, como fez o Profeta Malaquias a pedido do Senhor que diz: **"Façam essa experiência comigo – diz Javé dos exércitos. Vocês hão de ver, então, se não abro as comportas do céu, se não derramo sobre vocês as minhas bênçãos de fartura"**. (Ml 3, 10).

O nosso próximo encontro:
Missa de Abertura
do Mês do Dízimo
Dia: 05 de julho às 09:00
Catedral de Santo Antônio

Contamos com a presença
de todos vocês!!!
Que Deus nos abençoe!

Comissão Diocesana do Dízimo



COMENTÁRIO: VERDADEIRO MINISTÉRIO LITÚRGICO

“Também os comentadores desempenham um verdadeiro ministério litúrgico”, diz o documento do Vaticano II, Sacrossanto Concílio (SC 29). E a Instrução Geral ao Missal Romano (IGMR, 68) diz o que deve fazer o Comentador: “propõe aos fiéis explicações e monições visando introduzi-los na Celebração e dispô-los melhor a entendê-la”. Isto é, faz um convite à oração, ao canto, à participação. É ele quem provoca a Assembléia a participar.

Por causa dessa função que exerce a **Comissão Episcopal Pastoral para a Liturgia**, que se reuniu em julho de 2007, em Aparecida, recomenda a não mais usar a palavra “comentarista” ou “comentador”, mas sim “ANIMADOR”.

O **Animador** intervém no início da Celebração antes ou depois do Canto de Entrada; antes da Liturgia da Palavra, criando um ambiente de atenção; antes da Liturgia Eucarística, fazendo a ligação entre a liturgia da Palavra e a liturgia eucarística; antes da comunhão e antes da bênção final, ligando a celebração com a vida.

O **Animador** deve trabalhar em estreita ligação com o Presidente da Assembléia e criar um laço entre a Assembléia e tudo o que acontece na celebração, de modo discreto, porém animado e convidativo, sem palavras complicadas, mas num estilo simples de conversação.



Jamais deve ler, mas conversar, dialogar, falar, olhando para a Assembléia. É permitido que tenha um texto preparado. Às vezes será preciso improvisar se sentir que a Assembléia está dispersa, agitada, inquieta, distraída. Tentará criar de novo o espírito de oração e participação. Não deve falar muito e nem chamar a atenção de alguém. Se alguma pessoa está atrapalhando a celebração, a **Equipe de Acolhida** cuide disso discretamente.

O lugar do **Animador** não é na Mesa da Palavra (Ambão), mas numa estante menor. Mas é evidente que se não tiver mais de um microfone pode usar a estante da Palavra.

Os Comentários à Liturgia da Palavra

Por sugestão da **Comissão Episcopal Pastoral para a Liturgia** não se apresentam mais os comentários à 1ª Leitura, à 2ª Leitura e ao Evangelho, agora se

faz apenas um comentário para introduzir a Liturgia da Palavra com a finalidade de **preparar e dispor os fiéis a ouvirem atentamente as três leituras**. Assim não se tem mais, separadamente, um comentário para cada uma das leituras.

Isto dá mais valor à Palavra proclamada. Esta não pode ser interrompida ou intercalada por comentários e explicações que quebram sua unidade e o ritmo da celebração. A explicação e a atualização da Palavra devem ser feitas em seu lugar próprio, a **Homilia**.

Na celebração litúrgica as “**introduções**” prestam serviço de iniciar, despertar, dispor a Assembléia para a escuta da Palavra de Deus. Porém, mais do que um “comentário”, é a atitude do leitor, do salmista, do diácono ou do Presidente da Assembléia que vai ajudar para que a Palavra seja ouvida e acolhida.

Deve-se dar destaque aos momentos de silêncio após cada leitura e os comentários não devem ser moralistas ou catequéticos. Lembro que devem ser convites espirituais, sempre discretos, orantes, a serviço do diálogo entre Deus e seu povo reunido. *“Que as nossas palavras na Liturgia não neguem a Palavra, mas a sirvam”*.

Que os **Animadores** ajudem nossas comunidades a bem celebrarem o Mistério Pascal.

Pe. Jorge Luiz

62º Juvenil - 16, 17 e 18 de maio de 2008

Após 3 dias vividos intensamente, 58 jovens são os mais novos membros da família juvenil. Os familiares estiveram presentes ao encerramento e o que se viu foi um grande encontro com Cristo, com a família e com os amigos. Como sempre acontece após cada Encontro, a família juvenil se revigora, e com a chegada desses novos amigos fica a certeza que o MOVIMENTO JUVENIL é de Cristo.

1º Encontro Juvenil - 2008

Foi um dia muito agradável o 15 de junho de 2008. Data que foi realizado



o 1º encontro de 2008, em Queimados, na paróquia S. Francisco de Assis. Neste encontro pudemos conhecer um pouco mais sobre a história de nosso ‘padrinho’ Francisco relacionan-

do sua caminhada com o tema da Campanha da Fraternidade: Escolhe, pois, a Vida. Assim se intitulou o encontro: ‘Faça como Francisco, escolhe, pois, a vida!’ Tivemos uma boa presença dos nossos mais novos irmãos: o pessoal do 62º Juvenil, que participou com muita animação e criatividade nos mini-teatros apresentados ao final do Encontro. Nós do secretariado gostaríamos de agradecer a Deus por mais um evento realizado; agradecer também às coordenadoras Laís e Caru, pelo sim e pelo trabalho realizado, e esse agradecimento se estende ao pa-

dre Mateo pela acolhida, para toda equipe que ajudou a realizar esse dia tão gostoso.

Promoção da Reciclagem

Quer mais um oportunidade para rever os seus amigos do juvenil? Então uma boa pedida é a Promoção da Reciclagem. O Evento será um almoço na paróquia Santa Luzia no Bairro da Luz. Os ingressos já estão à venda com os membros do secretariado com o valor de R\$ 5,00 (cinco reais).

Não Perça Essa !

Mais Informações :

www.movimentojuvenil.com.br

Juventude em Movimento !

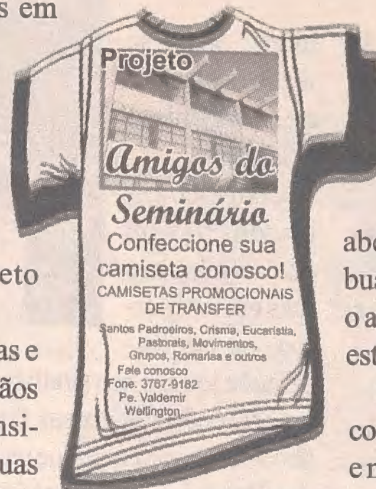
PROJETO AMIGOS DO SEMINÁRIO PRESTAÇÃO DE CONTAS

Irmãos e irmãs fiéis em Cristo:

A vós graça e paz da parte de Deus, nosso Pai!

Agradecemos pela vossa generosa colaboração com o Projeto Amigos do Seminário.

Agradeço as paróquias e aos nossos queridos irmãos padres que estão se sensibilizando e dentro das suas possibilidades estão contribuindo com as nossas casas de formação: Seminário Propedêutico D. Adriano Hypolito e Seminário Paulo VI. Da mesma forma destaco o empenho dos nossos queridos promoto-



res que nos ajudam na divulgação.

O nosso muito obrigado a todos os amigos e amigas do Seminário. Deus abençoe a todos e retribua em dobro a doação e o amor que vocês têm por este Projeto Diocesano.

Segue prestação de contas dos meses de abril e maio: R\$ 7.488,30 (sete mil, quatrocentos e oitenta e oito reais e trinta centavos).

*Pela coordenação do Projeto
Pe. Valdemir
Telefone p/contato: 3767-9182*

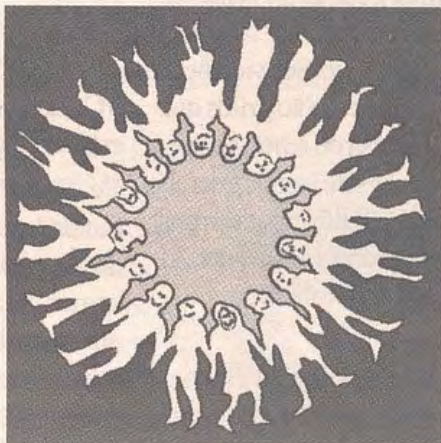
Assembléia das Pastorais Sociais

Aconteceu no dia 14 de junho a Assembléia Diocesana das Pastorais Sociais no CENFOR com a presença de 41 leigos, representando 08 regionais, 03 irmãs, 02 Diáconos, 04 padres, Pe. Bruno, pela Coordenação de Pastoral - e Dom Luciano - Bispo -. A assembléia teve como primeiro objetivo reafirmar nossa missão pastoral apontada nas diretrizes de nosso Plano de Pastoral. O segundo foi a indicação da nova Coordenação Diocesana das Pastorais Sociais, agora vivendo uma nova etapa, formada com representantes de cada regional. Alguns regionais aonde já estão organizadas as Coordenações (IV, V, VI, VIII, IX e X) indicaram seus representantes (alguns precisam ratificar). Aonde ainda não têm (regionais I, II, e III), indicaram provisoriamente seus representantes. O regional VII não tinha nenhum representante na assembléia. Acreditamos que para um bom desenvolvimento de nossa missão, precisamos estar cada vez melhor organizados. Fica o desafio para que os regionais que já possuem sua Coordenação Regional fortalecerem sua caminhada, enquanto nos outros aonde ainda não têm, possam se organizar.

A próxima reunião da Coordenação será no dia 19 de julho de 2008 às 09:00 no CENFOR.

Obrigado a todas/os que participaram desse maravilhoso momento. Que Deus ilumine e anime a nossa missão, rumo a construção de uma sociedade onde possam reinar os valores do amor, da justiça, da solidariedade, da fraternidade e da partilha.

A Coordenação



Centro Sociopolítico CNBB lança Declaração sobre as eleições 2008

Dando continuidade às reflexões sobre o ano eleitoral, o Centro Sociopolítico publica parte da Declaração dos Bispos da Igreja Católica do Brasil, sobre as eleições. Esta Declaração é mais um subsídio de esclarecimento para reafirmar a importância do nosso compromisso no processo eleitoral.

Nós, Bispos da Igreja Católica no Brasil, queremos contribuir, como em pleitos anteriores, com as eleições de 05 de outubro, quando escolheremos o prefeito/a e os vereadores/as dos nossos municípios. No município, a política pode atender às necessidades concretas da população: saúde, educação, segurança, transporte, moradia, saneamento básico e outras.

O voto depositado na urna exige dos eleitores/as e dos eleitos/as um compromisso com a consolidação da democracia. Os eleitos/as são chamados a concretizar a mística do serviço, na esperança e na perseverança, construindo um mandato coletivo, em busca do bem comum, com a garantia de continuar os projetos positivos da administração anterior. Os eleitores/as são convidados a acompanhar os eleitos/as no cumprimento de sua missão e a valorizar os que atuam com critérios éticos.

A Lei 9.840 ajuda a assegurar a lisura das eleições na campanha eleitoral.

Para tanto, queremos valorizar os Comitês contra a corrupção eleitoral. Também apoiamos o Projeto de Lei de iniciativa popular, complemento à Lei 9.840, proibindo candidatura de quem já foi condenado em primeira instância. A formação política para o cumprimento da missão de prefeito/a e vereador/a exige que a ética seja o farol que oriente os quatro anos de mandato, num contínuo diálogo entre o Poder local e suas comunidades. A



Igreja tem como tarefa iluminar as consciências dos cidadãos, despertando as forças espirituais e promovendo os valores sociais, através da pregação e do testemunho. A encíclica Deus Caritas est, retomada no Documento de Aparecida, exorta os cristãos leigos/as a assumir compromisso na política, também partidária.

Convidamos nossas comunidades a realizar debates e reflexões sobre os programas dos partidos, além das qualidades dos candidatos. Propomos critérios para a votação: respeito ao pluralismo cultural e religioso; comportamento ético dos candidatos/as; e defesa da vida, da família e da liberdade de iniciativa no campo da educação, da saúde e da ação social, em parceria com as organizações comunitárias. Consideramos qualidades imprescindíveis para os candidatos/as: honestidade, competência, transparência, vontade de servir ao bem comum, comprovada por seu histórico de vida. Para tanto, reafirmamos o Documento de Aparecida ao "apoiar a participação da sociedade civil para reorientação e conseqüente reabilitação ética da política" (n. 406). Que o Espírito de Deus nos acompanhe na tarefa de ajudar a tornar mais humanos e justos os nossos municípios!

Leia este texto na íntegra na página: www.cnbb.org.br

Coordenação

Apresentação LIVRO PRESENÇA

A importância da "Presença"

*"Não é só uma proposta pedagógica original;
é um caminho terapêutico novo
e simples que funciona"*

Paulo Rech, psicólogo clínico

O Padre Renato Chiera lançou, em 16/06, o livro "Presença", fruto de sua experiência, vivida ao longo de 20 anos, ao lado de meninos de rua, na Casa do Menor, na Baixada Fluminense, instituição que foi fundador.

A maior tragédia dos meninos do Brasil e do mundo não é ser pobre, é "não ser filho". A consequência de não ter Presença de alguém que ame, é o que ocasiona o vazio total, a revolta, a agressividade, a droga, o narcotráfico, as perversões, a violência, a depressão, o "estar com raiva do mundo", a destruição.

Os "filhos do Brasil e do mundo", não amados, se sentem exilados, sem lugar e sem casa. O código genético do ser humano é o amor, sem ele ninguém é feliz, se destrói.

A cura e a recuperação se dá quando a criança e o adolescente encontram esta Presença em alguém que o ama e o faz sentir filho, protegido, amado.

Em uma entrevista, Padre Renato conta como foi escrever o livro e o que ele descobriu com esse trabalho:

Jornal Caminhando: Como nasceu a idéia do livro "Presença"?

Padre Renato: A idéia de escrever este livro nasceu de um desafio que me foi lançado por ocasião dos vinte anos da Casa do Menor. Qual a contribuição que podemos oferecer, a partir da nossa longa experiência de resgate de vidas, à problemática situação da criança e adolescente no Brasil e talvez no mundo? Tentamos simplesmente sistematizar nossa experiência, prática e reflexão vivida com meninos não amados e excluídos que chegaram até nós. Este livro foi fruto de um mutirão e da experiência de comunhão entre nossos educadores e meninos da Casa do Menor.

JC: Por que este nome dado ao livro: "Presença"?

Pe. Renato: Nestes anos captamos milhares de gritos e sofrimentos de crianças e adolescentes que chegaram até nós. Percebemos, porém, que o grito mais profundo é por "presença". Eles vivem hoje a ausência de tantas presenças: família, escola, igrejas, governos, profissão, trabalho etc., mas, sobretudo a ausência da presença de alguém que os ame. Não se sentem filhos. A maior tragédia não é ser pobre, mas é não ser amado por ninguém, não ser filho. Eis o porque do título "Presença".

Ser simplesmente presença ao lado de crianças e

adolescentes que sofrem pela ausência de presença. E viver entre nós, educadores, ou pais e mães e família e comunidade, relações de amor mútuo que geram a Presença de alguém que é pai, mãe, psicólogo, médico, pedagogo.

Amamos chamar a nossa de "pedagogia dos não amados", pois a pobreza é apenas uma expressão desta falta de amor social, mas existem outras opressões e pobreza mais fundamentais e mais devastadoras.

JC: Qual é a novidade da sua proposta?

Pe. Renato: Pedagogos, psicólogos e sociólogos que nos conheceram, afirmam que a nossa contribuição pedagógica é nova e que a novidade é ter recuperado, para o crescimento harmonioso da pessoa humana, a essencialidade da relação. Vocês alcançaram a tecla fundamental e essencial do ser humano: a relação de amor com alguém que se torna referencial ao redor do qual se constrói a personalidade com harmonia.

Se a criança não encontra este referencial de amor e presença, "útero" dos pais, "útero comunitário", "útero originário e frontal" (Deus Amor), ela não se sente em casa consigo mesma e vai se sentir exilada e sem casa no mundo, e daí todos os problemas: revolta, violência, drogas, desvios sexuais, narcotráfico. São gritos que sinalizam que o ser humano precisa de amor, de presença, e a partir daí tem condições de se reerguer. É uma descoberta simples. Somos feitos para sermos amados, e assim nos amamos e aprendemos a amar. Aí está a chave da felicidade e da nossa realização.

JC: Para quem é este livro?

Pe. Renato: Este livro nasce da dura experiência com crianças e adolescentes de rua ou excluídos das nossas periferias da Baixada, mas pode ajudar e ser luz para todos os pais e mães, educadores comunitários, agentes sociais, catequistas, padres e pastores, professores de escola e responsáveis de políticas públicas.

JC: A nossa sociedade está desesperada por causa da violência, não vê saídas e invoca repressão, cadeia, diminuição da maioria e aceita até a matança de tantos jovens. O senhor enxerga soluções para a violência juvenil, a droga, o narcotráfico?

Pe. Renato: Não temos soluções mágicas, mas, nós recuperamos muitos adolescentes que eram bombas perigosas vivenciando esta nossa proposta pedagógica, não cadeia e violência neles, mas presença de amor, presença de família, de escola, de profissionalização, de trabalho, de casa, de saúde, de lazer e lúdico, de futuro. Funciona e custa menos de que a repressão e a cadeia. Amar é possível a

todos. Jesus se fez Presença entre nós. Por isso é Salvador.

Com a violência que fazem contra nós, nas ruas ou nos morros, os adolescentes e jovens nos sinalizam que algo de grave está acontecendo nas nossas famílias e sociedade, e nos devolvem a violência que recebem por não serem amados. Bandidos ou filhos não amados? A maior violência é não ser amado!

O ser humano é feito do DNA Amor. Funciona a amor. Não recebendo amor e não amando se destrói e cresce desarmonioso. Procura a droga para preencher um vazio existencial e um buraco que o corrói por dentro. O narcotráfico ocupa e explora o vazio destes adolescentes, a busca por visibilidade, por ser alguém, por pertencer a alguém e por futuro. Procura ser, de alguma forma, presença num mar de ausências sofridas pelos nossos adolescentes e jovens.

JC: Em sua opinião, como a sociedade pode ajudar estas crianças e jovens a terem um futuro melhor?

Pe. Renato: Sendo "presença" de amor e de oportunidade no arco da infância, adolescência e juventude. É um processo longo, mas funciona. E todos devemos ser atores juntos: famílias, sociedade e governos. A casa do menor mostra isso. Procura com humildade ser presença de amor e de valores, ser chão fecundo que propicia o desenvolvimento da semente criança. Profissionalizou e doou possibilidade de cidadania a cerca de 15 mil adolescentes. Por isso, nossos meninos cantam: mas apesar de tudo, a vida é bonita, é bonita!

"É um livro que chega a alcançar a tecla fundamental do ser humano"

Luiz Eduardo Soares, antropólogo.



ASSINATURAS

O DOMINGO

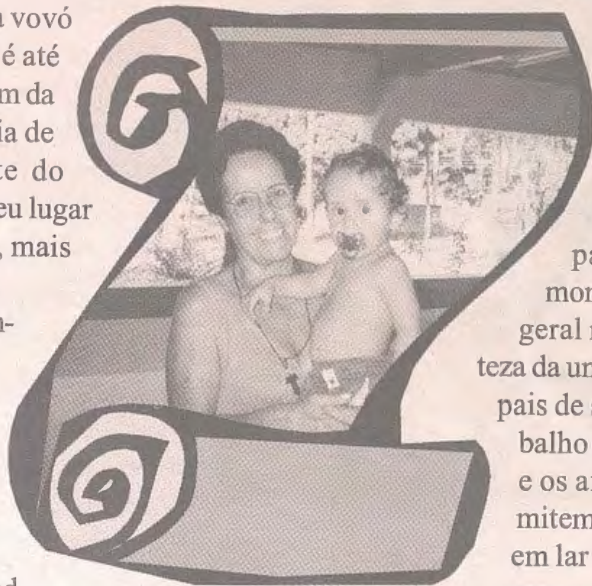
O DOMINGO CULTO DOMINICAL

O DOMINGO DAS CRIANÇAS

Até o dia 22 de agosto de 2008
2º andar do CENFOR, na
Coordenação de Pastoral, sala 221
Custo da Assinatura:
R\$ 3,90 (três reais e noventa centavos)

Na verdade, o papel da vovó de hoje é bem diferente e é até mais interessante. A imagem da vovó tão querida, tão cheia de mimos e tão dependente do querer de seus netinhos, deu lugar a uma vovó mais atuante, mais positiva e tão mais amiga.

A vovó agora olha o mundo ao seu redor procurando compreendê-lo em todos os seus matizes e desafios. A vovó já sai de casa, vai a escola, ao supermercado, faz hidroginástica, confere preços e cálculos administrativos na ordem e na presença de todos. Participa das relações domésticas. Ela é sogra e mãe, muito atenta e sedenta das coisas de Deus.



Sua aparência em geral é alegre e animadora como boa coordenadora. Ela se impõe e dá suas contribuições no conjunto das diversas etapas e atividades para harmonia de todos. Transmite em geral respeito, confiança e certeza da unidade familiar. Quando os pais de seus netos buscam no trabalho o sustento, a organização e os afazeres dos elos que permitem uma casa transformar-se em lar doce lar, o Sim da vovó é presença e segurança.

Parabéns a você vovó porque em verdade você é a favorita de toda a nova família de nossos dias.

Quando a Comunicação é também Escutar

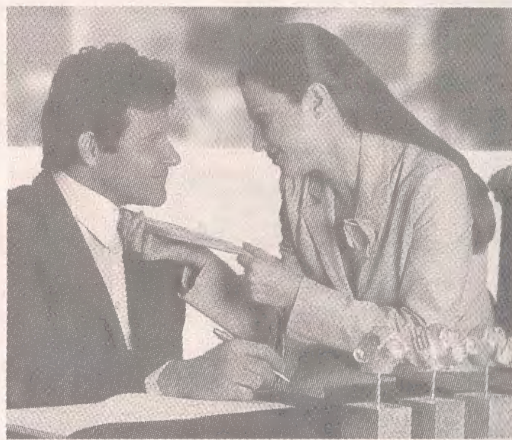
Escutar é também a arte de saber viver e aprender. Provoca-nos virtudes tais como atenção, humildade, levando-nos ao bom convívio da alteridade. O querer escutar nos ajuda a descobrir a pessoa do outro no que ele tantas vezes sedento de possibilidades sempre encontra tempo e condições favoráveis para o seu agir humano e servil.

Nossa Igreja aponta-nos para algumas fontes desse exercício, como por exemplo, as pequenas comunidades eclesiais de base, os círculos bíblicos, as diversas motivações de nucleações, clubes de mães, grupos de estudos e prioridades nas linhas de formação, etc.

Estamos vivendo tempos de missões e em nossas paróquias e comunidades não seria tão bom procurar saber quem somos nós? Nossa história, nossas vidas, nossas lutas e esperanças? Quais são os sinais positivos, marcantes da nossa caminhada comprometida? As pessoas que moram tão perto de nós, nem sempre tão presentes em nosso caminhar pastoral, o que tem a nos dizer? Queremos escutá-las para daí começar ou recomençar uma maior aproximação, uma fecun-

da amizade? Quando visitamos as diversas casas e famílias damos espaços para que nossa presença seja realmente convidativa? Ou só queremos levar nossa bagagem com tudo o que nela já contém? O bairro, a cidade, a história que foi se construindo ao redor de nós como se expressa hoje como causas e conseqüências? Conhecemos o lugar onde moramos e atuamos? O mapa geográfico, histórico, econômico, político, social e religioso tão perto de nós, procuramos saber como compreender?

Coordenadores e lideranças de grupos humanos nas mais variadas ações comprometidas com o bem de todos precisam e devem estar a serviço de todos, onde voz e vez sejam acolhidas e respeitadas, onde todos se façam sujeitos e participantes da Comunicação da Vida. Nada pelo improvisado, mas tudo pela preparação onde todos correspondam ao princípio, meio e fim como conclusão de uma boa missão e confraternização. Que bom é escutar para saber falar!



Pe. Edmilson

EM POUCAS PALAVRAS

Parabéns a Paulo Szot! O teatro musical brasileiro viveu no dia 15 de junho todas as emoções num grito só: um brasileiro ganhou o Tony. Paulo Szot, o barítono que agora já pode com toda a reverência ser chamado de ator-cantor é o primeiro artista brasileiro a brilhar num palco da Broadway depois de Carmem Miranda.

Zeca Pagodinho, antes mesmo da morte de Jamelão, tinha decidido incluir no próximo CD a música "Esta Melodia", parceria do mestre que nos deixou.

Eis um trecho: "Deus deu resignação / ao meu pobre coração / não suporto mais tua ausência, / já pedi a Deus paciência".

O enredo de 2009 da Estação Primeira – "A Mangueira traz os Brasis do Brasil mostrando a formação do povo brasileiro", baseado num clássico de Darcy Ribeiro – vai virar documentário, produzido pela fundação que leva o nome do antropólogo. "A idéia é acompanhar todo o desenvolvimento do enredo até o desfile", diz Paulo Ribeiro, presidente da Fundação e sobrinho de Darcy.

A comissão de Combate à Intolerância Religiosa, fará no dia 21 de setembro, perto das eleições uma caminhada em defesa da liberdade religiosa, no Rio.

Cerca de mil pessoas participaram de um abraço à Catedral São Pedro de Alcântara, principal marco de Petrópolis, em protesto contra a construção de um mercado num terreno próximo à áreas tombadas no Centro Histórico da Cidade.

"Além do invisível" de Karl Schollhammer, 7 letras / Faperj é o lançamento notável para nossos leitores. Como ler literatura hoje sem levar em conta o predomínio da imagem? Partindo desta indagação, o autor propõe exercícios de leitura que tentam manter a relação conflituosa entre textos e imagens a partir da análise de obras de Borges até Hans Stadem, passando por Tarsila Amaral, Sebastião Salgado, Otto Dix e Antonioni.

PONTO FINAL

"Cada estação da vida é uma edição, que corrige a anterior, que será corrigida também, até a edição definitiva que o editor dá de graça ao vermes".

(Joaquim Maria Machado de Assis)

CARLITUS CHAPLIN DE FIGUEIREDO

CAMINHADA MISSIONÁRIA DOS DISCÍPULOS DE JESUS NA BAIXADA

Em 2010 a Diocese de Nova Iguaçu completa 50 anos de caminhada. Foram 50 anos de vida intensa, de presença marcante no meio do povo, na missão de ser luz, sal e fermento. Queremos celebrar nossa história com profunda gratidão a Deus, que caminhou conosco nesta Baixada nos ajudando a ser sinais proféticos de vida e esperança. Mas, a Diocese não quer apenas olhar para o que passou, quer também compreender o momento atual e olhar para o futuro com novo ardor, novos meios e novo jeito.

A Diocese tem a intenção de revitalizar, a partir do Evangelho, o povo, para que assuma seus compromissos de ser Igreja viva e atuante na Baixada Fluminense.



diversas realidades;

5. Preparar e celebrar o Jubileu de ouro da Diocese.

"Não se trata só de estratégias para procurar êxitos pastorais, mas da fidelidade na imitação do Mestre, sempre próximo, acessível, disponível a todos, desejoso de comunicar vida em cada região da terra" DA 372.

A Diocese abrirá um concurso para a escolha do cartaz e do hino. Esses serão aceitos até o dia 26 de setembro.

Em breve, a Comissão de Liturgia publicará os critérios de participação.

Queremos:

1. Despertar em todas as pessoas batizadas, comprometidas ou não, a alegria do seguimento de Jesus;
2. Colocar nossa Igreja em estado permanente de missão, provocando uma sacudida missionária em todas as instâncias: pastorais, movimentos, comunidades, paróquias, regionais e diocese;
3. Concretizar o plano de Pastoral Diocesano;
4. Ser fermento de vida, de paz e de esperança nos sete municípios em suas

CALENDÁRIO:

Maio-Julho: Conscientização, organização e formação das equipes missionárias paroquiais e regionais.

Agosto: Tríduo sobre Vocação missionária.

Setembro: Tríduo sobre Espiritualidade missionária à luz de São Paulo.

Outubro: Tríduo para definir como fazer acontecer as missões.

Novembro: dia 22 - Encontro Missionário.

DIÓCESE CELEBRA DIA DE SANTIFICAÇÃO DO CLERO



No dia 30 de maio, dia do Sagrado Coração de Jesus, na paróquia Sagrado Coração de Jesus - Caonze, o bispo diocesano, D. Luciano Bergamin reuniu-se com o clero e um expressivo grupo de fiéis para celebrar o dia de oração pela santificação do clero.



Juntos, como irmãos, rezamos por nós e pelos padres do mundo inteiro. Vários padres e diáconos se fizeram presentes.



Também participaram do propedêutico e os dois futuros diáconos; **Josinaldo e Ricardo.**

Que o nosso sacerdócio esteja sempre diante do coração misericordioso de Jesus!